

## **X Colóquio Internacional sobre Literatura Brasileira Contemporânea: para que serve a literatura, afinal?**

Universidade Sorbonne Nouvelle, 2 a 6 de fevereiro de 2026.

**Coordenação:** Leonardo Tonus (Universidade Sorbonne Nouvelle) e Regina Dalcastagnè (Universidade de Brasília)

**Organização:** Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea (GELBC) e Centre de recherches sur les pays lusophones (CREPAL)

**Comissão científica:** Lucía Tennina (Universidad de Buenos Aires), Lúcia Zolin (Universidade Estadual de Maringá), Luciene Azevedo (Universidade Federal da Bahia), Roberto Vecchi (Università di Bologna), Sara Brandellero (Universiteit Leiden), Virgínia Vasconcelos Leal (Universidade de Brasília)

Em tempos de desinformação e de elogio ao autoritarismo, de ataque ao conhecimento e às artes, de substituição do engenho humano pela “inteligência artificial”, cabe retomar a pergunta que nunca deixou de incomodar pesquisadores e professores da área: para que serve a literatura, afinal? Recusamos o discurso vulgar, vociferado de forma cada vez mais desinibida por formadores de opinião e lideranças políticas, de que as artes e humanidades são carentes de valor, assim como recusamos a ideia de que este valor só pode ser conferido por mecanismos de mercado. Por outro lado, não é mais possível aceitar a percepção romântica de que a literatura e as outras artes nos tornam melhores, mais sensíveis, mais humanos. Será que seu valor reside exatamente em sua ausência de sentido utilitário, em ser “tudo aquilo que nos leva a coisa nenhuma/e que você não pode vender no mercado”, como escreveu o poeta Manoel de Barros – e assim afirmar a vida humana em si mesma? Ou a literatura, sem que se atribua a ela qualquer propriedade transcendente, permite o acesso a aspectos da experiência de mulheres e homens que, de outra maneira, dificilmente seriam alcançáveis? Este X Colóquio Internacional sobre Literatura Brasileira Contemporânea, que reunirá especialistas de diferentes países, não pretende alcançar nenhuma resposta fechada, mas lançar a discussão e refletir sobre por que produzir e estudar literatura em um mundo em que tantos desafios parecem mais urgentes.

### **PROGRAMAÇÃO PROVISÓRIA**

#### **Mesa de abertura**

##### **Mesa 1**

Palavras silenciadas: a literatura brasileira em seus embates políticos e estéticos  
Regina Dalcastagnè (UnB)

O esgotamento das palavras face às catástrofes  
Leonardo Tonus (Université Sorbonne Nouvelle)

## **Mesa 2**

Sentir outro-que-humano: leituras a partir do *sensorium* multiespécies  
Leila Lehnen (Brown University)

Seres vivos, futuro e literatura: o caso das abelhas de Galera e Polesso  
Bruno Anselmi Matangrano (École Normale Supérieure de Lyon)

## **Mesa 3**

A literatura não é útil: reflexões sobre narrativa e sonho a partir do pensamento de Ailton Krenak  
Marianna Scaramucci (Università degli Studi di Milano)

Essa estrada que vai do nada ao nada  
Pedro Mandagará (UnB)

Água e sensações sinestésicas na lírica de Ana Martins Marques  
Berit Callsen (Universität Osnabrück)

## **Mesa 4**

A literatura como militância social e cultural na obra de Maria Valéria Rezende  
Claire Williams (St. Peter's College)

O tempo em *Terra preta*: exercícios de prática literária decolonial  
Natália Guerellus (MCF Université Jean Moulin Lyon 3)

Um *Paradeiro*, múltiplas literaturas: para que serve o romance de Luís Bueno  
Ana Clara Magalhães de Medeiros (UnB)

## **Mesa 5**

Paisagens no jardim imperfeito: as humanidades, as tecnologias e a literatura  
Gabriel Albuquerque (UFAM)

Ainda chove dentro da fantasia: a literatura e o cinema mental  
Ricardo Barberena (PUCRS)

*Tybyra*: performando a resistência *queer* contra o extrativismo macho  
Jeremy Lehnen (Brown University)

## **Mesa 6**

A literatura como candeia que vai à frente  
Francisco Topa (Universidade do Porto)

Literatura como performance de parentesco  
Mariana Simoni (Freie Universität Berlin)

## **Mesa 7**

Do direito à literatura às novas vozes fabuladoras: o campo literário brasileiro nos últimos 30 anos  
Graziele Frederico (UnB)

Os modos de ação do fracasso: 4 atos de linguagem recentes no campo literário brasileiro  
Paulo César Thomaz (UnB)

### **Mesa 8**

Democracia e imaginação política: o lugar da literatura na era do capitalismo canibal  
Rejane Pivetta de Oliveira (UFRGS)

A literatura como sutura? Corpo e violência na poesia de autoras brasileiras  
Laeticia Jensen Eble (IFB)

A literatura como carta de alforria na escrita performática e na produção cultural de Sérgio Vaz e Rodrigo Ciríaco  
Karina Marques (Université Sorbonne Nouvelle)

### **Mesa 9**

Da figuração à construção: vozes narrativas e imaginação de comunidades na literatura brasileira atual  
Ricardo Gaiotto de Moraes (UFSC)

Que pode o drama ainda dizer e fazer? Modos de ser e de estar da dramaturgia brasileira contemporânea  
Rodrigo Nascimento (UFBA)

### **Mesa 10**

Literatura como antídoto: leitura e escrita em tempos de aceleração e dispersão  
Anderson da Mata (UnB)

A busca de "um quase ponto-final": caminhos para a leitura literária  
Patrícia Nakagome (UnB)

No jogo interpretativo da obra: a leitura da literatura contemporânea brasileira em campo expansivo  
Keli Pacheco (UEPG)

### **Mesa 11**

Tradução como hospitalidade: para que serve atravessar línguas e culturas?  
Šárka Grauová (Palacký University Olomouc)

O que vale a literatura brasileira exterior? Recepção de Carolina Maria de Jesus na crítica sobre Françoise Ega  
Vinícius Carneiro (Université de Lille/Cecille)

Para que serve a tradução de resenhas literárias? Uma reflexão sobre Clóvis Square  
Sophia Beal (University of Minnesota)

## **FÓRUM DOS ESTUDANTES**

### **Mesa 1**

Da utilidade do riso: resistência criativa e provocação estética em crônicas em Elvira Vigna

Leda Cláudia da Silva (doutoranda UnB)

Ler o outro para entender a si: a centralidade da autoficção em tempos de questionamento da literatura

Ana Paula Gonçalves de Oliveira (doutoranda UnB)

Qual o papel das infâncias no projeto da literatura marginal-periférica?

Irene Lopez Batalla (Universidad de Santiago de Compostela)

## **Mesa 2**

A materialidade da literatura: trabalho e função social

Mariana Moura (doutoranda UnB)

Experiência leitora na contemporaneidade: o que pode a literatura diante do controle algorítmico do imaginário?

Larissa Dantas (doutoranda UnB)

## **REUNIÃO PRAÇA CLÓVIS**

**6 de fevereiro às 14h**

Reunião do projeto Mapeamento crítico da literatura brasileira contemporânea - site

**Praça Clóvis**

## **Realização:**

